Produção e exportações se destacam no primeiro quadrimestre. Importações avançam e desequilibram mercado interno

8 de maio de 2025 – O mês de abril fechou com patamares elevados de exportação e produção, mas com os emplacamentos dando sinais de estabilização. A produção de janeiro a abril foi a maior desde 2019, com alta de 6,7% sobre o mesmo período de 2024. O volume de abril também foi o melhor em seis anos, com 228,2 mil unidades produzidas, elevação de 20,1% sobre março. Já na comparação com abril de 2024, a elevação foi de 2,8%, segundo o balanço divulgado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

As vendas internas no último mês atingiram a marca de 208,7 mil autoveículos, alta de 6,7% sobre o mês anterior, mas com baixa de 7,1% sobre abril do ano passado, o que pode ser explicado pelos dois dias úteis a menos. O acumulado do ano é de 760,4 mil unidades, volume 3,4% superior ao dos quatro primeiros meses de 2024.

Porém, dentro de todo esse volume, as vendas de importados subiram 18,7%, bem acima dos 0,2% de crescimento dos modelos nacionais. Modelos chineses representaram 6% dos emplacamentos no quadrimestre. Há sinais de alerta vindos também do segmento de caminhões, cujos emplacamentos acumulados estão abaixo de 2024 pela primeira vez neste ano.

O indicador mais animador para o setor foi o das exportações. As 46,3 mil unidades embarcadas representaram crescimento de 18,9% em relação a março. No acumulado do ano, o volume de 161,9 mil unidades é 47,8% superior ao do primeiro quadrimestre de 2024. A Argentina, em forte recuperação, puxou esse bom resultado, com 59% dos todos os veículos exportados pelo Brasil neste ano, bem acima dos 34,8% do mesmo período de 2024.

“Há bons motivos para celebrar neste momento do ano, como a consistente recuperação das exportações ajudando a ampliar nossa produção, além da alta do nível de emprego e de novos investimentos anunciados pelas nossas associadas”, afirmou o presidente Igor Calvet.

“Por outro lado, estamos recebendo um fluxo de importações muito acima de um nível saudável, o que se reflete na queda de vendas de produtos nacionais, sobretudo no varejo. Marcas estrangeiras com altos estoques continuam destinando navios abarrotados para nossos portos, adiando seus planos de produção local e ainda solicitando inaceitáveis reduções de tarifas para importação de veículos desmontados, o que afronta nosso governo, nossa indústria e nossos trabalhadores”, concluiu Calvet.

O presidente da Anfavea aproveitou a coletiva de imprensa para comemorar a sanção do programa Mover feita pelo governo federal em abril, e para anunciar que a Anfavea passa a integrar o Boletim Focus, principal referência de projeções econômicas do mercado brasileiro. Calvet também anunciou que a entidade terá forte presença na COP30, em novembro, em Belém (PA), reforçando o compromisso da Anfavea e suas associadas com a sustentabilidade e a descarbonização.

Assessoria de Comunicação ANFAVEA

Tel: 11 96484-3281

imprensa@anfavea.com.br